



CICLO DE PALESTRAS TÉCNICAS DA ABEPH – JULHO/2017

“RASTREABILIDADE DE CARGAS PARA O COMÉRCIO EXTERIOR – APLICAÇÃO DO CANAL AZUL”

Dia: 27 de julho de 2017 - quinta-feira

Horário: 10:00 às 12:30 horas

Local: ABEPH – Rio de Janeiro – RJ

Rua Rodrigo Silva nº8 4º andar

Não haverá taxa de inscrição

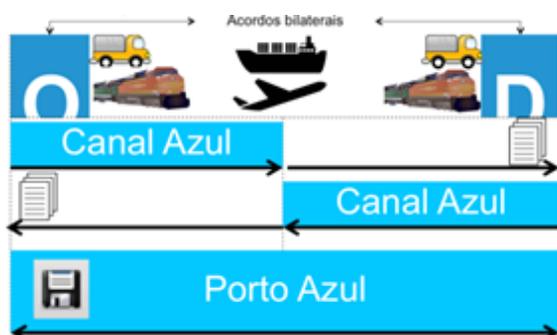
Serão entregues CERTIFICADOS DE PRESENÇA aos participantes.

Vagas limitadas, garanta já a sua

INSCRIÇÕES: diretoria.abeph@gmail.com

Palestrante: Prof. Dr. Eduardo Mário Dias

(Doutor, mestre e graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo, onde ministra cursos de graduação e pós-graduação na Escola Politécnica. Participou da formação do Laboratório de Tecnologias e Protocolo Aberto para Mobilidade Urbana, e desenvolve projetos com a Petrobrás nas áreas de automação, rastreabilidade e ITS, tendo sido Diretor Acadêmico do Centro de Excelência Portuária - CENEP, e desenvolvido diversas atividades com o Ministério dos Transportes).



ESCOLA
POLITÉCNICA
DA USP

CONTAINER DESMONTÁVEL REVOLUCIONA O TRANSPORTE



Uma empresa de Valência, na Espanha, a Navlandis, pretende revolucionar o transporte marítimo de mercadorias com a criação do container desmontável (foto), com o qual consegue colocar cinco unidades desmontadas ocupando o mesmo espaço de apenas um contêiner de 20 pés. Atualmente, um quarto do tráfego marítimo é composto de contêineres vazios, que o container ZBox da Navlands minimiza a uma quinta parte. O ZBox atende a todas as certificações ISO e CSC, e assegura todos os requisitos de carga, resistência e estanqueidade da indústria logística, aumentando assim a disponibilidade dos equipamentos para seu uso completo. A empresa espanhola garante que sua invenção reduzirá até 50 por cento dos custos operacionais das embarcações, e até 20 por cento das emissões de CO₂, e planeja uma série de rotas-piloto para comprovar a eficácia do invento.

Fonte: IPIN News – Mundo Marítimo

CHINA INVESTIU MAIS DE US\$ 20 BILHÕES EM PORTOS NO ANO PASSADO

A China faz crescer cada vez mais seus tentáculos sobre portos no exterior. Só em 2016, o país duplicou seus investimentos em projetos portuários, que ultrapassaram a marca dos US\$ 20 bilhões. A medida, que torna a nação uma potência marítima, pretende viabilizar novas rotas de transporte por meio do círculo ártico. Os portos estabelecidos para os investimentos chineses se agrupam em torno de três "passagens econômicas azuis". Em junho, o país nomeou essas passagens como fundamentais para o sucesso do "One Belt One Road", um grande esquema para conquistar aliados diplomáticos e mercados abertos em cerca de 65 países entre Ásia e Europa. Um estudo do Grisons Peak — um banco de investimento sediado em Londres — descobriu que as empresas chinesas anunciaram planos para comprar ou

investir em nove portos no exterior até junho de 2018, em projetos com valor total de US\$ 20,1 bilhões. Além disso, estão em curso discussões para investimentos em vários outros portos - nenhum valor foi divulgado. Tal nível de atividade representa uma aceleração dos investimentos, que foram de apenas US\$ 9,97 bilhões em projetos chineses no exterior entre junho de 2015 e 2016, segundo estimativas do Financial Times. Este ano, a China anunciou todas suas três passagens econômicas azuis, por isso, não é nenhuma surpresa ver esse nível significativo de aumento do investimento em portos e transporte marítimo — disse Henry Tillman, presidente-executivo da Grisons Peak. Ao todo, são quatro iniciativas separadas para a Malásia — com investimentos de US\$ 7,2 bilhões no Melaka Gateway, US\$ 2,84 bilhões no porto de Kuala Linggi, US\$ 1,4 bilhão no porto Penang e US\$ 177 milhões em projetos portuários no Kuantan, segundo anúncios da empresa.



Fonte: O Globo